

Setor cultural perto de ser ativado

As peças colecionadas por Darci e Berta Riberito ficam no prédio circular até que o espaço destinado ao (finalmente) verdadeiro Museu do Índio esteja pronto. Ontem o arquiteto Oscar Niemeyer apresentou ao governador Joaquim Roriz e equipe o croqui do futuro espaço indígena. Será aproveitado um teatro de arena (sem utilização até hoje), ao lado do Clube do Choro; na área que fica entre a Torre de TV e o Centro de Convenções Ulisses Guimarães.

“A idéia do Niemeyer é adequar a estrutura de concreto já existente”, informa a secretária de Cultura, Maria Luíza Dornas. “Essa estrutura será ampliada. A área central continuará vazada e ganhará um acabamento em bambus trançados, misturando o moderno e o rústico, utilizando elementos da cultura indígena.”

Essa primeira etapa do edifício será construída rapidamente e a baixo custo. “Os custos serão levantados

pelas equipes da Secretaria de Obras. Posteriormente, serão acrescentados outros anexos, como um miniauditório, lanchonetes, centro de referências, bibliotecas”, adianta Dornas.

Para a secretária de Cultura, com a concretização do Museu do Índio, “finalmente o Setor de Difusão Cultural passará a ter atividades de fato. O Ministério da Cultura já foi contatado e vamos revitalizar também a salinha Funarte, a Casa do Teatro Amador e o Planetário”.